COTAS RACIAIS NO BRASIL

¹ Autor: Sérgio Ferreira Pinto

Resumo

O objetivo deste artigo, é abordar assuntos relacionados sobre as cotas raciais, um assunto que envolve grandes debates, envolvendo problemas sociais, racismo, repressão da sociedade, histórico e opiniões contra e a favor.

Palavras- Chave. Cotas Raciais. Histórico. Inclusão. Fatores Prós e contra

1. Introdução

As cotas raciais, são ações aplicadas em alguns países ,como o Brasil, com o intuito de diminuir as desigualdades econômicas, sociais e educacionais entre as pessoas de diferentes etnias raciais, estas ações podem ser mais notadas no setor público, como no ingresso de concursos públicos, universidades e bancos.

2. Histórico

No ano de 1997, somente 2% de jovens negros com idade entre 18

¹ Sérgio Ferreira Pinto- Acadêmico
do 3º semestre do curso de Direito pelas Faculdades Integradas Campos Salles.

e 24 anos ,haviam frequentado uma universidade, segundo o Censo.As políticas públicas que giram em torno do direito universal de acesso ao ensino,principalmente superior,começaram a ser reivindicados pelo movimento negro. A questão então chegou ao Supremo Tribunal Federal em 2012, sendo votada como constitucional por unanimidade.

A consolidação das cotas se deu principalmente com a lei nº 12.711, de Agosto de 2012, conhecida como a **Lei de Cotas**,que estabelece que até Agosto de 2016 todas as instituições de ensino superior devem destinar metade de suas vagas em processos seletivos para estudantes de escolas públicas,sua distribuição leva em conta os critérios raciais e sociais.

3.inclusão

Baseando-se através de dados objetivos,nota-se o avanço significativo da inclusão da população negra em instituições de ensino superior,que no ano de 1997 apontava cerca de 1,8% ,no ano de 2011 ,saltou para 11,9% ,ou seja ,houve um aumento de quase 1000%. Em 2014, 30% das vagas em instituições federais e 22% em universidades ,foi destinada a negros ,pardos e indígenas, tudo isso se deve não só ao programa de cotas ,mais também pela capacidade dos próprios estudantes, ao esforço e a dedicação de cada um.

O [IPEA] Instituto de Pesquisas Aplicadas, informou que a taxa de matrícula de jovens entre 18 e 24 anos ,quintuplicou entre os negros, a frequência dos jovens negros se viu aumentada em relação as dos jovens brancos.

4. Fatores Prós e Contra

Como dito , por ser objeto de um interminável debate, existem argumentos de quem é favorável e quem é contrário as cotas, seguem portanto algumas opiniões:

- A sociedade brasileira é racista: Alguns grupos do movimento negro alegam que pelo motivo de a sociedade ser racista ,eles não terão oportunidade de estudo e empregos bons, pelo motivo de que existe um sistema de repressão que privilegia um determinado grupo racial em detrimento de outros.

- As oportunidades entre negros e brancos são muito desiguais no país: Este argumento, já introduz a fatos históricos , e traz a luz do entendimento de que a população negra foi escravizada no Brasil por muito tempo , e foi abolida à pouco tempo, [FATOS HISTÓRICOS], sendo que o próprio Estado, não criou possibilidades ,a fim de oferecer condições mínimas de sobrevivência.

O fato é que existem ainda discriminações das mais diversas em nosso país, não só no que tange o fator das cotas raciais, o assunto vai muito além disso, o que se deve entender, é que temos uma constituição onde existem normas e as mesmas foram criadas e devem ser observadas por todas as pessoas, para que com isso exista o respeito à dignidade, e que exista uma política de igualdade social, ainda que prematura ou quase inexistente em nosso país, onde tudo passa despercebido.

5. Considerações finais

Ainda se tem muito a melhorar, o sistema de cotas parece uma unanimidade, com poucos defeitos, porém não é bem assim, a sua implantação é difícil, principalmente quando esbarra na questão racial, os processos vão desde as reservas de vagas para quem vem da escola pública e em seguida é feita a análise da renda familiar, e na última etapa são escolhidos alunos negros, pardos e indígenas, os processos seletivos tem distorções que ainda não foram solucionadas.

6. Fontes de Pesquisas Bibliográficas e Eletrônicas

.politize.com.br/ cotas -raciais -no -brasil- 31/10/2016

.Revista Veja/ Agosto /2016-Luísa Bustamante/ Maria Clara Vieira /Rita Loiola.